RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE E CONSUMO DE TABACO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM/HEALTH BEHAVIORS AND TOBACCO USE AMONG NURSING STUDENTS/COMPORTAMIENTOS DE SALUD Y CONSUMO DE TABACO ENTRE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA.

Isabela Malta De Souza (isabelamaltasouza@gmail.com)

Natália Priolli Jora Pegoraro (natalia.jora@usp.br)

Pedro Henrique Resende Dos Santos (phrsantos@usp.br)

Isabela Diógenes Baldi (isabaldi@usp.br)

Maria Clara Segatto De Almeida (clara.segatto@usp.br)

Sandra Cristina Pillon (pillon@eerp.usp.br)

Introdução: O tabagismo representa um dos principais desafios contemporâneos à saúde pública, mantendo-se recorrente sobretudo entre adolescentes e jovens adultos, faixa etária em que são identificados comportamentos de saúde de risco entre estudantes universitários.

Objetivo: Avaliar comportamentos de saúde e consumo de tabaco em estudantes de enfermagem.

Método: Estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado com 327 estudantes de graduação de Enfermagem da EERP-USP. Aprovado pelo CEP da EERP-USP (CAAE: 77099023.5.0000.5393). Coletou-se os dados através de um formulário constituído de informações sociodemográficas, Questionário Comportamentos de Saúde e Teste de Fargeström. Realizou-se as análises estatísticas descritivas e exploratórias com o Statistical Program of Social Science (SPSS), versão 20.0.

Resultados: A prevalência de consumo de tabaco entre os estudantes foi de 13,45%, predominantemente no sexo masculino, sem religião e com familiares consumidores, indicando diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis sexo, uso de tabaco pela família e religião. O cigarro de palha foi a forma mais utilizada (65,9%), associando-se frequentemente ao consumo de álcool (100%) e maconha (53,1%), predominantemente com os amigos. A dependência de nicotina foi classificada como muito baixa (86,4%) para a maioria dos estudantes. Quanto aos comportamentos de saúde dos participantes, evidenciou-se diferenças estatisticamente significativas entre os consumidores (Média: 73,86) e não consumidores (Média: 64,25) de tabaco no score total e nas dimensões comportamentos sexuais seguros, autocuidado com a poluição ambiental e automedicação e consumo de bebidas, indicando piores comportamentos entre os consumidores.

Conclusão: O consumo de tabaco esteve associado a fatores sociodemográficos, familiares e comportamentais. Apesar do baixo grau de dependência de nicotina, usuários apresentaram comportamentos de saúde menos seguros, reforçando a importância de ações educativas, preventivas e promotoras de saúde no ambiente universitário.

Title: Health Behaviors and Tobacco Use Among Nursing Students.

Introduction: Smoking represents one of the main contemporary challenges to public health, remaining recurrent, especially among adolescents and young adults, an age group in which risky health behaviors are identified among university students.

Objectives: To evaluate health behaviors and tobacco use among nursing students.

Method: A descriptive study with a quantitative approach was conducted with 327 undergraduate nursing students from EERP-USP. Approved by the EERP-USP Ethics Committee (CAAE: 77099023.5.0000.5393). Data were collected using a form consisting of sociodemographic information, the Health Behaviors Questionnaire, and the Fagerström Test. Descriptive and exploratory statistical analyses were performed using the Statistical Program of Social Sciences (SPSS), version 20.0.

Results: The prevalence of tobacco use among students was 13.45%, predominantly in males, without religion, and with family members who were tobacco users, indicating statistically significant differences between the variables sex, family tobacco use, and religion. Hand-rolled cigarettes were the most commonly used form (65.9%), frequently associated with alcohol consumption (100%) and marijuana (53.1%), predominantly with friends. Nicotine dependence was classified as very low (86.4%) for most students. Regarding the participants' health behaviors, statistically significant differences were found between tobacco users (Mean: 73.86) and non-users (Mean: 64.25) in the total score and in the dimensions of safe sexual behaviors, self-care regarding environmental pollution and self-medication, and alcohol consumption, indicating worse behaviors among users.

Conclusion: Tobacco use was associated with sociodemographic, family, and behavioral factors. Despite the low degree of nicotine dependence, users exhibited less safe health behaviors, reinforcing the importance of educational, preventive, and health-promoting actions in the university environment.

Título: Comportamientos de salud y consumo de tabaco entre estudiantes de enfermería.

Introducción: El tabaquismo representa uno de los principales desafíos actuales para la salud pública, persistiendo como un problema recurrente, especialmente

entre adolescentes y adultos jóvenes, grupo de edad en el que se identifican comportamientos de riesgo para la salud entre estudiantes universitarios.

Objetivos: Evaluar comportamientos de salud y consumo de tabaco en estudiantes de enfermería.

Método: Se realizó un estudio descriptivo de enfoque cuantitativo con 327 estudiantes de enfermería de EERP-USP. Aprobado por el Comité de Ética de EERP-USP (CAAE: 77099023.5.0000.5393). Los datos se recopilaron mediante un formulario sociodemográfico, el Cuestionario de Comportamientos de Salud y la Prueba de Fagerström. Se realizaron análisis estadísticos descriptivos y exploratorios utilizando el Programa Estadístico para las Ciencias Sociales (SPSS), versión 20.0.

Resultados: La prevalencia del consumo de tabaco entre los estudiantes fue del 13,45% en el grupo estudiado, predominantemente en varones, sin religión y con familiares fumadores, con diferencias estadísticamente significativas según sexo, consumo de tabaco familiar y religión. Los cigarrillos de paja fueron la forma más utilizada (65,9%), asociada al consumo de alcohol (100%) y marihuana (53,1%), principalmente con amigos. La dependencia a la nicotina se clasificó como muy baja (86,4%) en la mayoría de los estudiantes. En cuanto a los comportamientos de salud de los participantes, hubo diferencias significativas entre fumadores (Media: 73,86) y no fumadores (Media: 64,25) en la puntuación total y en conductas sexuales seguras, autocuidado ante la contaminación ambiental, automedicación y consumo de alcohol, con peores comportamientos entre fumadores.

Conclusión: El consumo de tabaco se asoció con factores sociodemográficos, familiares y conductuales. A pesar de la baja dependencia a la nicotina, los usuarios mostraron comportamientos de salud menos seguros, reforzando la importancia de acciones educativas, preventivas y de promoción de la salud en el entorno universitario.

Palavras-chave: uso de tabaco; produtos do tabaco; vaping; estudantes de enfermagem; universidades; comportamentos relacionados com a saúde/tobacco use; tobacco products; vaping; students; nursing; universities;

health behavior;/uso de tabaco; productos de tabaco; vapeo; estudiantes de enfermería; universidades; conductas relacionadas con la salud.